

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2454 - 1/2

AQUECIMENTO GLOBAL E POLUIÇÃO AMBIENTAL: O QUE ISSO
REVELA À SAÚDE HUMANA?

Bomfim, Emiliana de Omena¹
Andrade, Kyara Maria Gomes²
Tavares, Clodis Maria³
Medeiros, Lavínia Maria Santa Rosa⁴

Aos holofotes das conferências internacionais e nacionais, em especial desde a década de 90, a temática da degradação ambiental, constituiu um dos grandes alvos de discussão. Contudo, apesar desse entusiasmo reflexivo, permanecem escassas as discussões sobre as reais e novas influências do novo cenário global sob a condição de saúde humana. Nessa perspectiva, julga-se desconexo pensar em promover saúde no século XXI e abster-se do fato de que a degradação ambiental e o aumento da temperatura global, não são problemas que devem ser entendidos como emergentes. Assim, promover saúde representa um processo social e político, não somente incluindo ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, mas também ações direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. A análise das doenças que, com efeito, prevalecerão e já prevalecem no cenário mundial em decorrência das novas condições ambientais são hoje o maior foco de estudo da saúde ambiental. É sob esta nova dimensão, que o presente trabalho procurou através de revisão literária, resgatar as doenças que detém maior prevalência e importância frente a degradação ambiental, e numa perspectiva atualizada, defender a necessidade de uma nova visão sob o conceito de promoção de saúde, a qual seja passível de adaptações às mudanças atuais. Utilizou-se da busca virtual de periódicos indexados nas bases de dados LILACS, BVS, SCIELO e PubMed, resgatadas através dos descritores: “saúde ambiental”, “poluição do ar”, “aquecimento global”, “qualidade ambiental”, “saúde humana poluição”, “saúde humana aquecimento global”. Trata-se, portanto, de uma pesquisa exploratória quanto aos seus fins e

- 1- Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC.
- 2- Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC – kyaraandrade_@hotmail.com
- 3- Mestra em Saúde Pública pela Universidade Federal de Sergipe, Enfermeira, professora do Centro Universitário CESMAC.
- 4- Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2454 - 2/2**

de resgate bibliográfico quanto ao seu meio de investigação. O resgate literário demonstra que as alterações climáticas e atmosféricas aumentam a incidência de determinadas doenças, pois fragilizam sobremaneira o organismo humano, em especial o dos habitantes de grandes centros urbanos. Assim, o aumento da temperatura atmosférica leva o indivíduo a forçar seu metabolismo basal celular para manter a temperatura corporal em nível constante de 37°C, ou seja, o indivíduo é obrigado a acelerar o metabolismo, a respiração e as trocas gasosas. Assim, brônquios e músculo estriado cardíaco são os primeiros alvos do aumento da temperatura global em decorrência da degradação ambiental descontrolada. Da mesma maneira, a poluição atmosférica colabora com o agravamento de doenças cardiovasculares, menor peso ao nascer, maior chance de abortamento e redução discreta da expectativa de vida. Estudos realizados em vários países do mundo, incluindo o Brasil, indicam que o coração é um dos alvos preferenciais da ação dos poluentes atmosféricos. A exposição aos níveis de poluição a que estamos expostos aumenta o risco de infarto do miocárdio, de arritmias e agravam a condição clínica de pessoas portadoras de insuficiência cardíaca. A necessidade de novas ações para promover saúde não são necessárias porque estamos em um novo século, mas sim, porque esse novo século trouxe consigo um potencial de ameaças emergentes relacionadas às mais diversas esferas da sociedade, do meio ambiente e do homem em sua total plenitude. Para fazer frente às ameaças emergentes, o desafio para os anos vindouros será destravar o potencial para a promoção da saúde inerte em muitos setores da sociedade, nas comunidades e nos sistemas políticos vigentes.

Palavras-chave: saúde ambiental, poluição do ar, análise das conseqüências, saúde humana.

- 1- Graduada em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC.
- 2- Graduada em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC – kyaraandrade_@hotmail.com
- 3- Mestra em Saúde Pública pela Universidade Federal de Sergipe, Enfermeira, professora do Centro Universitário CESMAC.
- 4-Graduada em Enfermagem do Centro Universitário CESMAC.